

— apresentam perturbações no magnetismo terrestre;

— permitem a observação de visões;

— são cenários de desaparecimentos enigmáticos.

Um exemplo surpreendente é Chimney Rock, na Carolina do Norte, nos Estados Unidos. Reúne todas essas características e as observações datam de 1800! Em 1806, o pastor local assinala no jornal *Raleigh Register*:

“Uma visão de milhares de seres humanos flutuando no ar. Tinham uma aparência vagamente humana, mas usavam roupas cintilantes.”

No final do artigo algumas testemunhas se manifestavam. Todas elas estão de acordo quanto ao fato de que os seres da visão não eram inteiramente humanos e usavam roupas transparentes que refletiam a luz. Ora, é claro que em 1806 as testemunhas não corriam o risco de estarem influenciadas pelo cinema e pela televisão.

Posteriormente, alguns pesquisadores iriam encontrar vestígios de visão em Chimney Rock, junto aos índios Cherokee. Encontramos portas induzidas em Sussex, no vale do Mississipi, no vale de Ohio, na Arizona, na Sibéria, na Bretanha, nas Bermudas. É na região das Bermudas que está situado o famoso “Triângulo da Morte” onde submarinos, aviões, navios desaparecem sem deixar vestígios.

Contam-se às centenas os desaparecimentos no Triângulo da Morte. Recentemente, o doutor C. L. Mammus, da Companhia de telefones Bell, submeteu a um computador um grande número de fenômenos estranhos observados perto das diversas portas induzidas. Eles tem um ciclo de 9,6 anos. A cada 9,6 anos, as portas manifestam uma atividade violenta e, ao mesmo tempo, verifica-se no mundo inteiro uma quanti-

dade enorme de espíritos que se comunicam através de pancadas, blocos de gelo caindo do céu e, de um modo geral, fenômenos paranormais.

Não entendemos muito bem a que corresponde este ciclo de 9,6 anos. Está relativamente próximo do ciclo solar de 11 anos, mas não o suficiente para que disso possamos tirar algumas conclusões.

O escritor americano Damon Knight, na sua recente biografia de Charles Fort, *Le Prophète de l'Inexpliqué*, diz acreditar que este ciclo tem uma origem cósmica ou, pelo menos, extraterrestre.

O grande escritor inglês Robert Graves estudou os fenômenos paranormais em torno de Delfos, na Grécia. Está persuadido de que Delfos está numa região anormalmente carregada, razão pela qual é um lugar sagrado.

Também é digno de nota que a ilha de Páscoa é o centro de uma anomalia magnética considerável. Aproveitemos o momento para acabar com uma lenda: fala-se, com frequência, de lugares estranhos na superfície da Terra como sendo pontos de interseção de correntes telúricas. Precisemos, de uma vez por todas, que não existem correntes telúricas. Há, na Terra, correntes elétricas errantes, de fraca intensidade e fraco alcance, atingindo no máximo uns cinquenta metros. Estas correntes se manifestam, sobretudo, pela corrosão de objetos metálicos enterrados. Não há linhas de correntes telúricas percorrendo o globo, nem interseção destas correntes. Deve-se procurar uma outra explicação para as portas induzidas.

Um outro ótimo exemplo de portas induzidas é Magnetic Hill, próximo a Moncton, New Brunswick, no Canadá. Aí a gravitação é literalmente invertida: um carro pode subir ao alto desta colina sem ligar o motor. O magnetismo também se apresenta completa-